



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Campus Cidade Universitária
50670-901 – Recife – PE

E-mail: csociaisufpe@yahoo.com.br
Telefone: (81) 2126-8281

PROGRAMA DE DISCIPLINA

VÁLIDO PARA OS PERFIS CURRICULARES

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMANAL		No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
			TEÓRICA	PRÁTICA		
AM082	ANTROPOLOGIA DA ARTE	ELETIVA	04	00	04	60

EMENTA

Arte como expressão cultural. Arte nas sociedades primitivas. Diversidade cultural e social através da arte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O campo da antropologia da arte
2. Arte primitiva e arte civilizada
3. Autoria e autoridade
4. Estética, ética, moralidade e cosmo visão
5. Temas atuais e relevantes

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BAKHTIN, M.A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento. São Paulo: EdUnb/Hucitec, 1993
BENJAMIN, W. Obras Escolhidas. 3 volumes. SP: Brasiliense
DARNTON, R. O Grande Massacre de Gatos. Rio de Janeiro: Graal, 1988
GEERTZ, C. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978
GEERTZ, C. Negara: O Estado Teatro no Século XIX. Lisboa: Difel, 1991
GEERTZ, C. O Saber Local. Petrópolis: Vozes, 1998
LÉVI-STRAUSS, Claude 1996 [1947] Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
LÉVI-STRAUSS, Claude. Olhar, Escutar, ler. São Paulo Companhia das Letras.
PRICE, Sally. Arte primitiva em centros civilizados. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000.

Bibliografia Complementar:

BARTHES, Roland. O Rumor da Língua. Lisboa: Edições 70, 1987
BARTRA, Eli (org.) Creatividad invisible: mujeres y arte popular en América Latina y el Caribe. México: Universidad Nacional Autónoma de México, 2004.
BARTRA, Eli. Arte popular y feminismo. Revista Estudos Feministas. Vol 8 n° 1, 2000. pp. 30-45.
BERNAND, Carmen & GRUZINSKI, Serge 1992 De la idolatría. Una arqueología de las ciencias religiosas. México: Fondo de Cultura Económica.

AM082- ANTROPOLOGIA DA ARTE

BOLLE, W. Fisiognomia da Metrópole Moderna. SP: Edusp, 1994

BORNHEIM, Gerd. Brecht: A Estética do Teatro. SP: Graal

DAWSEY, J.C. De que Riem os “Bóias-Frias”? Walter Benjamin e o Teatro Épico de Brecht em Carrocerias de Caminhões. Tese de livre-docência. USP, 1999

Ewen, Frederic. Bertolt Brecht: Sua Vida, Sua Arte, Seu Tempo. SP: Editora Globo, 1967

GAGNEBIN, J. M. História e Narração em Walter Benjamin. SP: Perspectiva, 1994

MATOS, O. Os Arcanos do Inteiramente Outro. SP: Brasiliense, 1989

PEIXOTO, Fernando. Brecht: Uma Introdução ao Teatro Dialético. RJ: Paz e Terra, 1981

ROSENFELD, Anatol. O Teatro Épico. SP: Coleção Buriti, 1965

TAUSSIG, M. Xamanismo, Colonialismo e o Homem Selvagem. Rio de Janeiro: Paz e Terra.